Dia da Secretária

DIRETO DA FONTE
SONIA RACY

Blog: estadão.com.br/diretodafonte **Facebook:** facebook.com/SoniaRacyEstadao **Instagram:** @colunadiretodafonte

Colaboração
Gabriel Manzano gabriel.manzanofilho@estadao.com
Marília Neustein marilia.neustein@estadao.com
Marina Gama Cubas marina.cubas@estadao.com
Sofia Patsch sofia.patsch@estadao.com

Na carne

A reunião do Conselho de Administração da Petrobrás deve discutir hoje como aprofundar o enxugamento de funcionários terceirizados. No último encontro foi aprovado o desligamento de 30% deste efetivo – algo como 5 mil pessoas.

O Planalto acompanha com preocupação as demissões.

Cadê a fila?

Mais uma semana se passou e a turma do TRF não incluiu o julgamento do habeas corpus de **Marcelo Odebrecht** na pauta. A demora está causando estranheza entre integrantes da empreiteira.

Por quê? Porque foram incluídos executivos da Andrade Gutierrez, bem como **Márcio Faria** e **Rogério Araújo**, da própria Odebrecht, presos no mesmo dia que Marcelo.

Lembram também que os HCs de **Ricardo Pessoa** (UTC), **Eduardo Leite** (CC) e **Gerson Almada** (Engevix) não demoraram mais de um mês para ser julgados.

Sinal amarelo

Às vésperas de saber os números para a área da Justiça, contidos no Orçamento do Estado para 2016, **José Renato Nalini** se antecipou e anunciou: o TJ-SP adotará medidas de contenção de gastos.

Começando por negociar o reajuste de aluguel dos imóveis ocupados pelo tribunal. "A gente fica sujeito a não honrar *(os valores)*", diz ele.

O tribunal paulista gasta com aluguel, a cada mês, algo em torno dos R$ 7 milhões.

Back to the future

Reunião da executiva estadual do PSDB, anteontem à noite, não agradou a uma parcela do diretório municipal da capital paulista. O encontro definiu que as prévias para definir candidaturas para 2016 deve esperar até janeiro.

Outra decisão: os candidatos não vão mais ter que pagar para concorrer.

Batata quente

O secretário-geral da Mesa da Câmara, **Silvio Avelino,** procurou várias vezes ontem **Eduardo Cunha**, tendo em mãos vários pedidos de impeachment. Sem sucesso.

O presidente da Casa estava muito "ocupado" comemorando seu aniversário.

Speak English?

Jornalistas receberam, em três dias de **Dilma** nos EUA, a sua agenda com o nome... errado. Foi uma vez "Dulma" e três vezes "Roussef".

DIVULGAÇÃO

POLAROID

Por meio de uma parceria entre a Hebe Forever – responsável pelo legado da apresentadora – e a Editora Best Seller, a eterna rainha da TV brasileira ganha sua primeira biografia. A ser escrita por Artur Xexéo. Ontem fez três anos que Hebe morreu.

NA FRENTE

● A exposição de cadeiras pintadas da artista plástica **Eliana Goes**, na Galeria Pintura Brasileira, vai até dia 3. Parte da renda vai para a ONG Asa.

● **Helena Montanarini** recebe, hoje, a condecoração da *Ordem da Estrela* da Itália. Por seus trabalhos na área de moda.

● Famoso por vestir **Rihanna**, **Debbie Harry**, **Bjork** e os Rolling Stones, **Leo Belicha**, consultor de estilo brasileiro radicado em Londres, resolveu paginar uma conterrânea: **Elza Soares**. No lançamento de seu novo disco, *A Mulher do Fim do Mundo*, dias 3 e 4, no Ibirapuera.

● A SPTuris prepara festa para hoje, pelo Dia das Secretárias. No Espaço Anhembi.

● Tudo é uma questão de expectativas. O mercado financeiro – que esperava déficit primário de R$ 10 bilhões no mês de agosto – surpreendeu-se positivamente com o "bom" número de... R$ 5 bilhões negativos.

FOTOS IARA MORSELLI/ESTADÃO

1. Vivian Menon, Ian Douglas, Carolina Guarita, Amanda Croaro, Andrea Doria e Helena Fogaça, na pizzada que a SkiBrasil armou para apresentar as novidades de Aspen. **2.** Eduardo Gaz, anfitrião, e Isa Melaragno.

PAULO GIANDALIA/ESTADÃO

Fernando Haddad, John Neschling, Nabil Bonduki e Carlos Moreno, na reabertura do Teatro Paulo Eiró, em Santo Amaro. Anteontem.

IARA MORSELLI/ESTADÃO

Eduardo Suplicy foi dar seu apoio a Jean Wyllys, no lançamento do crowdfunding e teaser do documentário sobre o deputado. Segunda-feira, em Pinheiros.

IARA MORSELLI/ESTADÃO

MILITÂNCIA

'FOCO É A CORRUPÇÃO'

Rosângela Lyra mudou de ideia. Após algumas conversas e debates, a empresária alterou os rumos do seu trabalho e anunciou, esta semana, sua saída do movimento Acorda Brasil para se dedicar inteiramente à campanha "10 medidas contra a corrupção", do Ministério Público Federal. Entre seus planos, maratonas para coleta de adesões e uma festa, no dia 22, para entregar ao MPF o próximo lote de assinaturas.

● Você vinha defendendo a saída da Dilma. O que mudou?
A presidente tem se mostrado péssima gestora, mas, enquanto não houver provas irrefutáveis contra ela, sou contra recorrer ao impeachment. Banalizar esse processo pode ter um custo muito alto. Se esse cenário mudar, OK – mas tudo dentro da regra democrática. Cada vez que afirmo que minha bandeira não é o impeachment e sim o Brasil, sou tachada de petista... Mais ainda depois de colocar um casaco vermelho e coletar assinaturas na Praça da Sé, em evento do PT, o que fiz para mostrar que o combate à corrupção nos une.

● Por que saiu do Acorda Brasil?
Quero me dedicar exclusivamente à coleta de assinaturas contra a corrupção. Acho que é a única coisa que de fato vai fazer uma mudança de estrutura do Brasil, do sistema.

● Como seria a mudança que você espera?
Uma mudança nas leis. As 10 medidas contra a corrupção mexem na forma como o crime de corrupção é tratado. A pena mínima é de dois anos e a pena para roubo é de 4. Hoje compensa ser corrupto no Brasil porque os frutos do crime são muito maiores que os riscos, que são muito pequenos.

Como será a sua maratona?
Resolvemos fazer algo diferente. Nunca houve, antes, uma coleta de assinaturas por 24 horas. Escolhemos alguns lugares que ficam abertos na madrugada, como a feirinha do Brás, e, bem de manhã, a Ceagesp. Nossa maior dificuldade nessa missão é conseguir pessoas engajadas e comprometidas que arregacem as mangas e saiam de trás do computador – pois essa busca não é online e sim em papel.

● Você pretende se candidatar nas próximas eleições?
Fiquei atrelada a uma marca durante 28 anos. Há dois, quando pedi demissão, adquiri minha liberdade – e por isso não me candidato a cargo eletivo. Para fazê-lo teria que me filiar a um partido e assim perderia a liberdade tão deliciosamente adquirida. Gosto de debater no *Política Viva* com todos os partidos.

O ESTADO DE S.PAULO (30/09/2015)